



ANEXO III DO PARECER ÚNICO

1. IDENTIFICAÇÃO DO PROCESSO

Tipo de Requerimento de Intervenção Ambiental	Núm. do Processo	Data Formalização	Unidade do SISEMA responsável pelo processo
Intervenção Ambiental SEM AAF	13020004683/12	31/08/2012 08:35:56	NUCLEO OLIVEIRA

2. IDENTIFICAÇÃO DO RESPONSÁVEL PELA INTERVENÇÃO AMBIENTAL

2.1 Nome: 00279362-8 / MARIA DA CONCEIÇÃO CARVALHO MEDEIROS	2.2 CPF/CNPJ: 068.833.106-81	
2.3 Endereço: RUA GERALDO ANTONIO RIBEIRO, 198	2.4 Bairro: PADRE REMACLO FOXIUS	
2.5 Município: FORMIGA	2.6 UF: MG	2.7 CEP: 35.570-000
2.8 Telefone(s): (37) 9825-3188	2.9 E-mail:	

3. IDENTIFICAÇÃO DO PROPRIETÁRIO DO IMÓVEL

3.1 Nome: 00279362-8 / MARIA DA CONCEIÇÃO CARVALHO MEDEIROS	3.2 CPF/CNPJ: 068.833.106-81	
3.3 Endereço: RUA GERALDO ANTONIO RIBEIRO, 198	3.4 Bairro: PADRE REMACLO FOXIUS	
3.5 Município: FORMIGA	3.6 UF: MG	3.7 CEP: 35.570-000
3.8 Telefone(s): (37) 9825-3188	3.9 E-mail:	

4. IDENTIFICAÇÃO E LOCALIZAÇÃO DO IMÓVEL

4.1 Denominação: Fazenda Pouso Alegre	4.2 Área Total (ha): 6,8890		
4.3 Município/Distrito: ITAPECERICA	4.4 INCRA (CCIR):		
4.5 Matrícula no Cartório Registro de Imóveis: 23.498	Livro: 2-RG	Folha: 1	Comarca: ITAPECERICA
4.6 Coordenada Plana (UTM)	X(6): 471.672	Datum: SIRGAS 2000	
	Y(7): 7.737.353	Fuso: 23K	

5. CARACTERIZAÇÃO AMBIENTAL DO IMÓVEL

5.1 Bacia hidrográfica: rio São Francisco	
5.2 Conforme o ZEE-MG, o imóvel está () não está (X) inserido em área prioritária para conservação. (especificado no campo 11)	
5.3 Conforme Listas Oficiais, no imóvel foi observada a ocorrência de espécies da fauna: raras (), endêmicas (), ameaçadas de extinção (); da flora: raras (), endêmicas (), ameaçadas de extinção () (especificado no campo 11).	
5.4 O imóvel se localiza () não se localiza (X) em zona de amortecimento ou área de entorno de Unidade de Conservação. (especificado no campo 11).	
5.5 Conforme o Mapeamento e Inventário da Flora Nativa do Estado, 14,60% do município onde está inserido o imóvel apresenta-se recoberto por vegetação nativa.	
5.6 Conforme o ZEE-MG, qual o grau de vulnerabilidade natural para o empreendimento proposto? (especificado no campo 11)	
5.7 Bioma/ Transição entre biomas onde está inserido o imóvel	Área (ha)
Mata Atlântica	6,8890
Total	6,8890
5.8 Uso do solo do imóvel	Área (ha)
Pecuária	1,4423
Nativa - sem exploração econômica	5,4467
Total	6,8890

5.9 Regularização da Reserva Legal – RL				
5.10 Área de Preservação Permanente (APP)				Área (ha)
5.10.1 APP com cobertura vegetal nativa				0,8325
5.10.3 Tipo de uso antrópico consolidado				Agrosilvipastoril
				Outro:
6. INTERVENÇÃO AMBIENTAL REQUERIDA E PASSÍVEL DE APROVAÇÃO				
Tipo de Intervenção REQUERIDA		Quantidade	Unidade	
Supressão da cobertura vegetal nativa COM destoca		1,9894	ha	
Reg. Reserva Legal - Relocação - Portaria 204		1,3780	ha	
Tipo de Intervenção PASSÍVEL DE APROVAÇÃO		Quantidade	Unidade	
Supressão da cobertura vegetal nativa COM destoca		0,0000	ha	
Reg. Reserva Legal - Relocação - Portaria 204		1,3780	ha	
7. COBERTURA VEGETAL NATIVA DA ÁREA PASSÍVEL DE APROVAÇÃO				
7.1 Bioma/Transição entre biomas				Área (ha)
7.2 Fisionomia/Transição entre fisionomias				Área (ha)
8. COORDENADA PLANA DA ÁREA PASSÍVEL DE APROVAÇÃO				
8.1 Tipo de Intervenção	Datum	Fuso	Coordenada Plana (UTM)	
			X(6)	Y(7)
Supressão da cobertura vegetal nativa COM destoca				
Reg. Reserva Legal - Relocação - Portaria 204	SIRGAS 2000	23K	471.705	7.737.165
9. PLANO DE UTILIZAÇÃO PRETENDIDA				
9.1 Uso proposto	Especificação			Área (ha)
Pecuária				1,9894
Total				1,9894
10. DO PRODUTO OU SUBPRODUTO FLORESTAL/VEGETAL PASSÍVEL DE APROVAÇÃO				
10.1 Produto/Subproduto	Especificação	Qtde	Unidade	
10.2 Especificações da Carvoaria, quando for o caso (dados fornecidos pelo responsável pela intervenção)				
10.2.1 Número de fornos da Carvoaria:	10.2.2 Diâmetro(m):	10.2.3 Altura(m):		
10.2.4 Ciclo de produção do forno (tempo gasto para encher + carbonizar + esfriar + esvaziar):	(dias)			
10.2.5 Capacidade de produção por forno no ciclo de produção (mdc):				
10.2.6 Capacidade de produção mensal da Carvoaria (mdc):				

11. ESPECIFICAÇÕES E ANÁLISE DOS PLANOS, ESTUDOS E INVENTÁRIO FLORESTAL APRESENTADOS

5.6 Especificação grau de vulnerabilidade: Baixa em 39,2% e Média em 60,8%..

12. PARECER TÉCNICO, MEDIDAS MITIGADORAS E COMPENSATÓRIAS FLORESTAIS

1. Histórico:

" Data da formalização: 31/08/2012

" Data da emissão do parecer técnico: 27/11/2012

2. Objetivo:

É objeto desse parecer analisar a solicitação para relocação da reserva legal e supressão de vegetação nativa com destoca. É pretendido com a relocação da reserva legal a regularização da mesma em uma área correspondente a 1,37,80 ha e intervenção requerida a realização de supressão de vegetação nativa com destoca em uma área correspondente a 1,98,94 ha.

3. Caracterização do empreendimento:

O imóvel denominado Fazenda Pouso Alegre, localizada no Município de Itapeçerica possui uma área total de 6,8890 ha, matrícula 23.498.

O imóvel possui uso atual do solo 0,63,85 ha denominado pasto, 0,8038 ha denominado culturas, 0,8325 ha de APP, com vegetação nativa de ecótono com estágio de médio a avançado de regeneração, 1,98,94 ha denominado Cerrado com vegetação nativa de ecótono com estágio avançado de regeneração, sendo esta a área requerida para supressão da cobertura vegetal nativa com destoca, 1,24,68 ha denominado de outros, onde se encontra a sede e outras benfeitorias, 1,37,80 ha destinado a Averbação da Reserva Legal com vegetação de ecótono com estágio avançado de regeneração.

O requerente entrou com pedido de relocação da Reserva Legal, pois esta matrícula originou-se de uma matrícula mãe que teve a Reserva Legal averbada em 2003. Porém, como os limites da Reserva Legal averbada não eram evidentes e todas as matrículas possuem vegetação nativa expressiva optou-se pela relocação da Reserva efetuando-se nova averbação em cada uma das matrículas que se originaram da matrícula mãe. Assim, a Reserva Legal da presente matrícula encontra-se devidamente averbada em Cartório de Registro de Imóveis, com área de 1,37,80 ha. sob tipologia de Floresta Estacional Semidecidual em estágio avançado de regeneração e se encontra em bom estado de conservação.

Durante a vistoria observou-se a presença de APP com a presença de vegetação nativa com fragmentos de ecótono em estágio médio a avançado de regeneração. A propriedade possui um curso d'água.

O relevo da propriedade classifica-se como plano ou suave ondulado e o solo predominante é Cambissolo.

A propriedade está inserida no Bioma Mata Atlântica com fitofisionomia ecótono em estágio de médio a avançado de regeneração e pertence à Bacia do Rio São Francisco.

4. Da Autorização para Intervenção Ambiental:

A área solicitada para supressão de vegetação nativa está em duas glebas, uma com 1,71,83 ha e outra com 0,2711 ha, ambas com fitofisionomia de vegetação nativa de ecótono, com estágio avançado de regeneração.

A utilização pretendida do solo é o plantio de pastagem para criação de gado leiteiro.

As espécies observadas foram, barbatimão, pequi, caigateira, pindaíba, marmelo, murici, sucupira preta, pau terra, angelim, entre outras.

O relevo da área requerida classifica-se como plano ou suave ondulado.

Como a área requerida para supressão da cobertura vegetal nativa com destoca foi inferior à 10 hectares não foi apresentado o inventário florestal.

A maior parte das espécies amostradas são espécies comuns em Floresta Estacional Semidecidual (FES) ocorrendo em formações de transição ecológica. Houve também a ocorrência de espécies de cerrado confirmando a fitofisionomia como Ecótono.

As espécies de maior ocorrência na área foram a pindaíba, pequi, caigateira.

Como a área solicitada para supressão da cobertura vegetal nativa com destoca, encontra-se com Fitofisionomia Ecótono em estágio avançado de regeneração, e a sua prioridade de conservação da flora classifica-se como muito alta na Qualidade Ambiental, esta torna-se inviável à supressão.

Conforme consulta no Zoneamento Ecológico-Econômico do Estado de Minas a área possui os seguintes índices:

Vulnerabilidade Natural: Baixa em 39,2% e Média em 60,8%.

Integridade da Flora: Alta em 40,36% e Baixa em 59,64%.

Vulnerabilidade do Solo à Erosão: Média em 100%.

Classificação da vegetação: Floresta Estacional Semidecidual Montana em 44,76 %, o restante da propriedade foi classificado com outros.

Relevância da Floresta Semidecidual: Alta em 3,72%, Muito Alta em 36,64% e Muito Baixa em 59,64%.

5. Conclusão:

- Considerando que esta área apresenta vegetação de ecótono em estágio avançado de regeneração;
- Considerando que está inserida no Bioma Mata Atlântica;
- Considerando que a prioridade de conservação da flora classifica-se como muito alta em 100% na Qualidade Ambiental;
- Considerando que como o uso pretendido do solo será para fazer plantio de pastagem para criação de gado leiteiro e que no caso será introduzida uma vegetação exótica;
- Considerando que provavelmente ocorrerá intenso desequilíbrio da fauna e microfauna local;

Sugerimos o INDEFERIMENTO da área de 1,98,94 ha requerida para intervenção ambiental com supressão de vegetação nativa com destoca, na Fazenda Pouso Alegre de propriedade do Sra. Maria da Conceição Carvalho Medeiros.

As considerações técnicas descritas neste parecer (Anexo III) devem ser apreciadas pela Comissão Paritária - COPA Alto São Francisco.

13. RESPONSÁVEL (IS) PELO PARECER TÉCNICO (NOME, MATRÍCULA, ASSINATURA E CARIMBO)

LUCÉLIA APARECIDA DA SILVA - MASP: 1314485-2 _____

MARCELA CRISTINA DE OLIVEIRA MANSANO - MASP: 114.6608-3 _____

SARAH DE OLIVEIRA SARAIVA - MASP: 1314483-7 _____

14. DATA DA VISTORIA

terça-feira, 30 de outubro de 2012

15. PARECER JURÍDICO, MEDIDAS MITIGADORAS E COMPENSATÓRIAS

16. RESPONSÁVEL PELO PARECER JURÍDICO (NOME, MATRÍCULA, ASSINATURA E CARIMBO)

- _____

17. DATA DO PARECER